EDITORIAL

COISAS DA VIDA

Araucária não esqueceu e jamais esquecerá as barbaridades cometidas pelo ex-prefeito Rizio Wachowiski. Senhor absoluto de todas as principais decisões, fazendo sempre prevalecer a sua opinião. Seu sistema de governo era na base do "eu mando e vocês obedecem".

Certa ocasião, quando havia assumido pela segunda vez a Prefeitura de Araucária, convocou uma reunião, numa escola, para decidir certas mudanças e, como sempre, foi impondo as condições. A resposta veio de um velho morador: O senhor não mora aqui. Não conhece nossos problemas. O senhor mora em Curitiba, deixe-nos escolher o que é bom para nós e para nossos filhos. Rizio mandou o velho "calar a boca". Daí formou-se o sururu. Resultado: o ex-prefeito levou cinco tiros. O velho foi encurralado posteriormente, pela polícia, num casebre, quando foi morto ao reagir à prisão.

Assim que assumiu, Rizio tentou saciar sua sede de vingança contra seu antecessor que, por incrível que pareça, pertence ao mesmo partido — o PDS, atacando-o de todas as formas. Rizio não sossegava. Programa após programa, atacava Tadeu Saliba, ajudado sempre por um companheiro inseparável (ex-vereador Emilinho). Esta dupla pintou e bordou nos programas de rádio da Prefeitura de Araucária, tentando difamar administrativamente o antecessor e seus subordinados, esquecendo até que quem colocou Tadeu Saliba na Prefeitura fora ele próprio. Substimaram o adversário. E o que Rizio não sabia é que pegar um turco com a mão no jarro é o mesmo que tentar segurar um cavalo pela perna traseira. O que é muito difícil. E no emaranhado de denúncias, nada de concreto. Só espalhafatos. Mas Rizio não cansava e, insatisfeito, investiu contra os cadernos que traziam na capa o nome de Tadeu Saliba, determinando que todo o professorado recolhesse os cadernos dos alunos que foram distribuídos gratuitamente por Tadeu. Assim, milhares de cadernos foram recolhidos e suas capas arrancadas e queimadas, apenas porque traziam na capa a frase: "Administração José Tadeu Saliba". Quanto trabalho e quanto dinheiro foram gastos, apenas para satisfazer um interesse pessoal.

Concluída a gestão de Rizio, via-se nas portas de alguns caminhões velhos a inscrição: "Recuperado na gestão Rizio Wachowiski". É o cúmulo da vaidade.

Kampa recebeu a Prefeitura de Araucária carregada de dívidas. Rizio a exemplo de outros prefeitos do PDS, pouco fez, e o pouco que fez foi com dinheiro emprestado. Todos os projetos de desapropriação de Araucária estão pendentes, com exceção de um, onde hoje funciona o museu. Esta propriedade pertencia à família Torres. Um acordo amigável foi feito e uma volumosa quantia foi paga, como indenização. Por que só uma propriedade mereceu a atenção do ex-Prefeito?

O abacaxi ficou para Rogério Kampa descascar. Vai ter que acertar desapropriações feitas pelo seu antecessor. Alguns desapropriados já entraram na justiça, cansados de ouvirem as promessas do ex-prefeito. Não bastasse as dificuldades financeiras que o município enfrenta, o atual Prefeito não pode usar os recursos do ICMS, comprometido até o ano 2003.

Em seis anos de mandato, Rizio fez muito pouco. Como administrador foi um fracasso. No segundo mandato de Rizio a decepção foi a mesma. A resposta do povo veio nas urnas com o fracasso da dupla França e Edvino.

Como diz o velho ditado: "depois da tempestade vem a bonança". Estes bons tempos estão nas mãos de Rogério Kampa. Homem íntegro e trabalhador que conta com o apoio do povo de Araucária. Povo que sabe que muito Rogério Kampa fará por Araucária.

OFERTA ESPECIAL

REFRIGERADOR DONSUL

Cr$ 88.000,00

Casa Rivabem Ltda

Comércio de Eletrodomesticos e artigos para presentes

Rua Gonçalves Dias, 990
Fone: 292-1295 — CEP 83.600
Campo Largo — PR

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DOS INTERESSADOS, INCERTOS E DESCONHECIDOS, BEM COMO AQUELES EM CUJO NOME ESTEJA CADASTRADO O IMÓVEL, OU SEUS SUCESSORES.

[illegible] PASTINO

O Doutor TOMAZATU TANAKA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

F A Z S A B E R, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível, tramita um seus regulares termos uma ação de USUCAPIÃO sob nº166/83 em que é requerente UDO SCHUTZ, brasileiro, casado, industrial, portador de CIC nº 110.269.799-00, e, O.I. nº 261.363, residente e domiciliado à rua Maranhão, nº 18, Bairro Itiaqui, município e Comarca de Campo Largo - Pr., alegando o requerente que é possuidor, há mais de 25 anos, sem qualquer oposição, do imóvel situado no Quartelrão Lagoa, Município e Comarca de Campo Largo, Pr., terreno urbano com a área de 932,00m2 confrontando com o lote de propriedade dos Srs. LUIZ ANDREACCA; DIRCEU ANTONIO VIANA; OSVALDO JULIO CYRINO e DIRCEU JOSÉ KAPP, juntas de medidas e requeram as citações de estilo, e arrolam como testemunhas ALFREDO DE [illegible] FORTUNA; ANGELO BERTOJA e BRUNO EDGAR, para justificar o alegado, tendo sido designado o dia 13.10.83, às 14,00 horas, para a audiência de justificação, a realizar-se nas dependências do Forum local. Assim através do presente edital que expedirá o prazo de 30 dias, CITA e CHAMA todos àqueles que tiverem interesse ou direito para contestarem a presente no prazo de 15 dias, querendo. E, para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, aos vinte e tres dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e três. Eu, [illegible], Escrivão o subscrevi.

TOMAZATU TANAKA
Juiz de Direito

ENFRENTE O FRIÓ BEM AGASALHADO

Com a coleção Inverno/83 das

Lojas Viesser

CAMISETAS 30% DE DESCONTO. 24 VEZES SEM ENTRADA

Rua Xavier da Silva, Nº 896
Fone: 292-1632
Campo Largo - PR

AUTOMEC CHEVROLET

PEÇAS E SERVIÇO AUTORIZADO CHEVROLET E PERKINS
18 ANOS PRESTANDO BONS SERVIÇOS

VEICULOS USADOS

Marca	Ano
Caminhão D 60	1981
Volkswagen 1300	1978
Volkswagen 1300	1977
Opala Cupê	1977
Volkswagen Gasolina	1977
Passat LS	1976
Brasilia a Álcool	1975
Chevette	1974
Volkswagen 1500	1974
Corcel Cupê	1972
Opala 4 Portas	1970
Opala 4 Portas	1969
Moto Yamaha 125 TT	1980

Veículos OK todos os modelos. Consulte-nos.
Rodovia do Café, km 22 — F.: 292-1084
Campo Largo — Paraná

CAMPO LARGO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

"COBRANÇA DO CONTRIBUINTE"

Tendo esta Prefeitura, executado melhoria na rua Rui Barbosa, entre a rua João Pessoa até a Rua B, estando a propriedade da V.S., localizada nesta via Pública, decorrendo daí a Valorização Imobiliária particular e a Taxa de Pavimento na forma da Lei Municipal nº 200 de 26/11/71, comunicamos que o Setor Tributário Municipal deverá proceder o lançamento e a cobrança de referida Taxa.

Salientamos que doravante reclamação sobre o lançamento deverá ser apresentado dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da Publicação deste, acompanhado de recebimento e escritura do Imóvel.

De acordo com o Art. 12 da Lei nº 200, o pagamento da Taxa de Pavimentação deverá ser efetuado em 24 prestações iguais e mensais vencendo a primeira parcela 60 (sessenta) dias, após a publicação deste.

O contribuinte que desejar efetuar o pagamento à vista gozará do desconto de 10% sobre o valor da Taxa de Pavimento.

NOTA: Transcorrido 30 (trinta) dias, após a Publicação deste, deverá ser remetido a V.S., AVISOS RECIBOS das prestações que deverão ser quitados semalhante nesta Prefeitura ou em Bancos Autorizados deste cidade.

Ficam notificados os seguintes contribuintes:

Nome	Tg. taxa	Valor	Inscr. Cadastral
Efraim Bufkovski	40,00	831.440,00	01.1.130.0134.001-041
Efraim Bufkovski	43,25	898.994,00	01.1.130.0056.001-881
Marilito Ferreira Alves	55,00	1.143.230,00	01.1.130.0240.001-801
José Ary Bassani	29,00	519.650,00	01.1.125.0019.001-591
Etelvina Lopes	15,00	311.790,00	01.1.125.0526.001-561
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0511.001-511
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0499.001-591
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0487.001-571
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0475.001-551
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0463.001-531
Cerâmica Campo Largo Ltda	14,00	291.004,00	01.1.125.0451.001-511
Cerâmica Campo Largo Ltda	12,50	259.825,00	01.1.125.0437.001-571
Cerâmica Campo Largo Ltda	15,00	311.790,00	01.1.125.0425.001-551
Cerâmica Campo Largo Ltda	15,00	311.790,00	01.1.125.0410.001-501
Cerâmica Campo Largo Ltda	15,00	311.790,00	01.1.[illegible].0395.001-551
[illegible] Campo Largo	25,00	519.650,00	01.1.144.0046.001-[illegible]
Jeronimo Stoco	25,00	519.650,00	01.1.144.0154.001-441
Lucia Maria Faltrin Batista	15,00	311.790,00	01.1.144.0400.001-481
Luiz Bossan	15,00	311.790,00	01.1.144.0393.001-431
João Batista Stoco	20,00	415.720,00	01.1.144.0378.001-481
Carlos João Gomes	25,00	519.650,00	01.1.144.0358.001-481
Ernesto D. Waltar Filho	27,00	561.222,00	01.1.145.0120.001-501
Bolesilau Lean	18,00	374.148,00	01.1.145.0138.001-581
Pedro Chelaniak	20,20	419.877,20	01.1.145.0161.001-511
Ernesto D. Waltar Filho	11,00	228.646,00	01.1.145.0172.001-521
João Domingos Varin	15,00	311.790,00	01.1.145.0190.001-501
Artur Gonçalves Pastina	15,00	311.790,00	01.1.145.0205.001-551
Bolesilau Lean	15,00	311.790,00	01.1.145.0255.001-551
Moises Natal Portella	94,75	1.969.473,50	01.1.139.0030.001-901
Silvestre Tokarski e Outros	43,50	904.171,00	01.1.139.0390.001-901
Italina Simeo Frazaro	16,00	332.576,00	01.1.124.0291.001-411
Miguel Filho	15,00	311.790,00	01.1.124.0251.001-411
Francisco Assis Nascimento	15,00	311.790,00	01.1.124.0236.001-461
Jorge Seguro Ferreira	15,00	311.790,00	01.1.124.0221.001-411
Augusto e Atilio Bassani	15,00	311.790,00	01.1.124.0206.001-461
Felix Kaulinski	15,00	311.790,00	01.1.124.0191.001-411
Floriano Xavier Auster	15,00	311.790,00	01.1.124.0176.001-461
Mausa Lucia Jonkinsen	23,00	478.078,00	01.1.124.0161.001-411
Renato Celso Jonkinsen	10,00	207.860,00	01.1.124.0133.001-431
José Groinski	25,00	519.650,00	01.1.124.0123.001-431
Expedito Domingos Coppel	10,00	207.860,00	01.1.124.0103.001-431
Bernardino Bassani	16,00	332.576,00	01.1.130.0020.001-001
Benjamin Ferreira de Andrade	16,00	332.576,00	01.1.130.0430.001-001
Cap. de Vitorino Marcon	15,00	311.790,00	01.1.130.0414.001-041
Antonio Blanco Nogueira	13,00	270.218,00	01.1.130.0399.001-091
Augusto Navarzoski	14,00	291.004,00	01.1.130.0386.001-061
Augusto Navarzoski	12,00	249.432,00	01.1.130.0374.001-041
Augusto Navarzoski	35,50	737.903,00	01.1.130.0360.001-001
Maria Muchenski	14,00	291.004,00	01.1.131.0106.001-161
Clovis Luiz Coelho	29,00	602.794,00	01.1.131.0188.001-181
João Renato Blanco	28,00	582.008,00	01.1.174.0130.001-401
Nelli Minalda B. Campese	34,00	706.724,00	01.1.174.0177.001-471

Divisão da Tributação da Prefeitura Municipal em 11.07.83.-

Campo Largo, segunda quinzena de julho de 1983

Conheça o passado de seu município

Campo Largo, desde 1500

O ITAMBÉ

Campo Largo dormia em berço dourado e brilhante, quando foi despertado pelos primeiros povoadores brancos, garimpeiros e aventureiros do ouro, talvez antes do ano de 1600.

Itaimbé ou Itambé, palavra indígena. Ita — pedra ou morro e imbé ou mbé — escarpado ou despenhadeiro. O que significa morro escarpado. Era a denominação para a região compreendida pelas cachoeiras dos rios Açungui, Ribeirinha e Tibagi e as serras do Purunã, Almas e da Prata, no sertão de Ibiaguira (mais tarde dos Pinhais), região compreendida pelas bacias dos rios Açungui e Ribeirinha.

A região foi percorrida e conhecida por brancos desde os primeiros anos da descoberta do Brasil, possivelmente pela expedição de Lopo Coelho, a mando de Martim Afonso de Souza, em 1531. Também viajantes que vieram do Paraguai percorreram a região, o mesmo fazendo as Bandeiras, a partir de 1628. Era ponto de passagem, quase obrigatório, para os que vinham do sul de São Paulo, Itanhaém e Cananéia, porque duas vias para lá conduziam: rio Ribeira, via natural e que é o nosso Açungui e a trilha índia caminho Peabiru. O único rio pelo qual se ia do litoral ao planalto era o Ribeira ao planalto era o Ribeira.

As expedições que se destinavam a devassar o sertão do Paraná e as que iam para o sul, quase sempre descendo pela costa, preferiam ir tomar o caminho para o planalto, no porto de Iguape ou Paranaguá. A estrada costeira de São Paulo seguia pelo litoral até Itanhaém e daí, subindo a Ribeira, levava diretamente aos Campos de Curitiba, nas cabeceiras do Iguaçu, segundo o historiador Rocha Pombo.

A principio fazia parte do Termo de São João de Cananéia, que compreendia as minas da Ribeira, existentes na terra dos Tupis, e também as de Açungui e Paranaguá, descobertas no país dos Carijós. Itambé foi a primeira região de Campo Largo a ser povoada por brancos, garimpeiros vindos de São Vicente (São Paulo), depois da descoberta oficial da primera mina de ouro no planalto de Curitiba, em 1646, de acordo com as narrativas históricas de João de Araujo.

DATAS PARA COMPARAÇÃO

1640 — fundação de Paranaguá, por Gabriel de Lara.

1646 — descoberta oficial da primeira mina de ouro em Campo Largo.

1668 — Gabriel de Lara encontrou 17 homens na povoação de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais (Curitiba).

João Augusto de Almeida Barbosa

COLABORE COM OS FLAGELADOS DE BALSA NOVA

Campo Largo está empenhada na colaboração com os flagelados das chuvas que atingiram a cidade de Balsa Nova. Todos que desejarem entregar suas colaborações: roupas, alimentos, leite em pó, calças plásticas, fraldas, louças, poderão deixá-las no açougue do Kampa.

A COORDENAÇÃO DA CAMPANHA AGRADECE.

AVISO

A Prefeitura Municipal de Campo Largo

comunica aos contribuintes que ainda não receberam os talões do ISS e da taxa de licença que podem procurá-los na Prefeitura

O METROPOLITANO

Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda

Diretor responsável: Ayrton Castagnoli

Editor: Eloi Pires Ferreira Reg. Prof. 904 DRT-PR

Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500-A Telefone: 292-2912 Caixa Postal 853 Campo Largo — PR

Diagramação: Francisco Lustosa — DRT 100 6/7

Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 Fone: 232-0634

Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S.A.

Prefeito Carlos Zanlorenzi fala ao Metropolitano

Embora saibamos que o Prefeito Carlos Zanlorenzi tenha recebido a Prefeitura de Campo Largo com sérios problemas, em especial financeiros, o **Metropolitano** entrevistou o Prefeito objetivando saber quais as medidas que estão sendo tomadas para sanar as finanças do município e solucionar os casos pendentes, deixados pela administração anterior.

Metropolitano: Senhor Carlos Zanlorenzi, como se encontra a Prefeitura de Campo Largo hoje?

Prefeito: Como já é do conhecimento público, a Prefeitura não tem dinheiro. Os recursos que hoje arrecadamos são suficientes para o pagamento da folha de pessoal e a manutenção de máquinas. Devemos levar em conta que a atual folha de pagamento da Prefeitura está 16% abaixo da folha de pagamento do mês de janeiro de 82, proporcionalmente aos reajustes salariais. Com isso, para que possamos dar o atendimento necessário vamos depender de recursos do governo do Estado e principalmente do PRORURAL, para a manutenção das escolas consolidadas.

Carlos Zanlorenzi

Metropolitano: É verdade que haverá um aumento nos impostos?

Prefeito: Se o povo entender que é necessário pagar esses impostos, naturalmente irá contribuir. Mas o que o povo necessita saber é que esses impostos já deveriam ter sido reajustados. A administração anterior se acomodou, fazendo obras com o dinheiro emprestado, esquecendo de reavaliar o imóvel da zona urbana. Por esta razão é que o contribuinte vai ficar um pouco preocupado com o aumento, porém, na realidade, o que tentamos encontrar é o valor real do imposto. O município não vive de sonhos, mas sim de arrecadações. Eu quero administrar o município como sempre administrei minhas empresas; com os pés no chão. Se começarmos a construir com dinheiro emprestado, Campo Largo amanhã ficará na mesma situação em que está o Brasil hoje.

Metropolitano: Com o governo do PMDB, o Senhor acha que será fácil obter recursos do governo do Estado?

Prefeito: O governador José Richa recebeu o Estado muito bonitinho, no papel. A realidade é outra, bem diferente. E nós precisamos acordar para a realidade. Portanto, acredito que o governador José Richa levará ainda algum tempo para colocar a casa em ordem, para daí poder destinar recursos para os municípios. Temos que levar em conta também os prejuízos causados pelas chuvas que atingiram praticamente todo o Paraná, causando perdas incalculáveis, na agricultura e nas estradas especialmente. Bilhões de cruzeiros serão gastos na recuperação dos prejuízos causados pelas enchentes.

Metropolitano: Quais as obras que o senhor pretende realizar?

Prefeito: Como já disse, eu nunca endividei minha empresa e muito menos o município. Fazer obras com dinheiro alheio é muito fácil. O difícil é fazer obras com recursos próprios. Portanto, vou encontrar certas dificuldades, mas dentre as obras que eu pretendo realizar de imediato está o saneamento básico. Vou procurar dotar Campo Largo de um sistema de esgoto, embora muitos prefeitos digam que não é bom politicamente enterrar obras. Inclusive o prefeito que me antecedeu disse certa ocasião que quem aplica em obra enterrada acaba enterrado. Creio que isto não é uma verdade, mesmo porque ele não aplicou em obra enterrada e mesmo assim acabou ficando enterrado.

Metropolitano: Nós agradecemos a sua atenção e nos colocamos à sua disposição. Muito obrigado.

ALUMÍNIO

GUARANY LTDA.

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO

José Fco. Andreassa
Diretor-Proprietário

Rodovia do Café, Km 24 n.º 4157
Fones: 292-1092 - 292-1945
Caixa Postal 705

Endereço Telegráfico "Alumínio"
Campo Largo — Paraná

Gráfica Jane Ltda.

Impressos em Geral
Encadernações
Fábrica de Carimbos de Borracha e Plastificações
Rua Mariano Torres, 121
Caixa Postal, 885
Fone: 292-1803 - 292-2377
Campo Largo — Paraná

Vende-se

Uma área de terreno com 12.000 m2 próximo Posto Bassani. Tratar - Fone: 292-2282

New Car

VEICULOS LTDA.

Compra — Vende — Troca — Financia

MARCAS	ANO
GOL - S — Alcool — 0 KM	83
HONDA - CB - 400	83
HONDA TURUNA - 125	82
FIAT - L	81
FIAT - L	79
FIAT - L	78
CORCEL II - L - AZUL	78
CORCEL II - L - BEGE	76
VARIANT	75
CORCEL - L	73
VARIANT	72
VOLKS - 1500	

Avenida Centenário, 616 — Fone 292-2921
Campo Largo — Paraná

"MEU CANTINHO"

ARTIGOS P/ PRESENTES
ARTESANATOS
BIJOUTERIAS
Guarnições CAMA MESA E BANHO

OS MENORES PREÇOS
Rua XV de Novembro, 2797
CAMPO LARGO — PARANÁ

Um plano que não existe

ELY LOYOLA
Arquiteto

Por ocasião da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana (1980), ficou definido que o crescimento da cidade de Polo (Curitiba) cresceria no sentido oeste (Campo Largo).

Seria preciso, então, que nosso Município, estivesse preparado para tal. E não estava. As realizações em termos de planejamento e obras nos últimos anos não foram além de interesses individuais e políticos eleitoreiros. Faltou muita sensibilidade e abrangência no que diz respeito a previsões de maior alcance, que pudessem atingir diretamente o bem estar da população.

O erro iniciava na proposição da COMEC, sem fundamento a nível de informações sobre o Município.

As propostas eram colocadas na mesa, de cima para baixo, a Técno-Burocracia, dizendo que o eixo Araucária-Campo Largo (Metropolitana) iria receber um grande fluxo de desenvolvimento, quando todo mundo sabia que o setor secundário (Industrial) se arrastava, contraindo vultuosos empréstimos "63" afim de cobrir seus compromissos financeiros. A Pseudo-Técno-Burocracia idiota, de Campo Largo, foi na conversa e o plano de Desenvolvimento Urbano da cidade deixou de existir.

A ele não se acrescentavam outras alternativas, pois foi decidido na obscuridade dos Gabinetes Políticos.

A comunidade nunca participou das decisões, o elenco de obras iniciadas pelo projeto "CURA" sem execução, não levaram a nada.

A pressa na contratação de projetos e o fautramento imediato espelham os resultados: absolutamente negativos.

Campo Largo nunca precisou de Eixo Estrutural ou, ZR-4, ZR-2, ZR-1, etc, sua composição urbana é outra. Curitiba é uma cidade, Campo Largo é outra.

Nunca poderíamos ter copiado um plano para Campo Largo. Ela merece um pouco mais.

Uma cidade não se resolve num ano.

É preciso obter as informações, debater alternativas, fazer com que aqueles que aqui vivem e trabalham possam exprimir seus desejos e aspirações.

Uma cidade é muito mais do que um modelo de planejamento; é muito mais do que um instrumento de política econômica; é muito mais do que um núcleo de polarização e força vital que a faz respirar, progredir e existir - reside em cada um de seus cidadãos, em cada homem que nela aplica e nela esgota o sentido de sua vida.

A Prefeitura de Campo Largo está celebrando com a COMEC um convênio a fim de reavaliar o Plano de Estruturação Urbana de Campo Largo, onde é prevista a participação de toda a comunidade, a fim de atender suas reais necessidades. Não temos pressa.

Nossa realidade financeira não nos permite sonhar com grandes obras. A administração do Senhor Zanlorenzi mede seus passos com firmeza, e dá de tala erguida em qualquer moleque metido a aprendiz de administrador.

Os recursos como diziamos, são ainda de saldos de remanejamento de projetos "CURA" que habilmente e em tempo, o BNH reconheceu que deveriam ser destinados a outras obras.

INFRA-ESTRUTURA

SISTEMA VIÁRIO:

Com o advento da duplicação da Rodovia BR-277, a Avenida Natal Pigatto torna-se, de repente, uma das únicas opções de acesso à cidade.

Atualmente, sem larguras suficientes para receber fluxo de tráfego em duas mãos.

As Ruas adjacentes à Avenida Natal Pigatto não permitem opções variantes.

O plano de Pavimentação 83/84 prevê em sua 1ª fase a pavimentação de algumas dessas ruas a fim de se obter maiores opções de tráfego, desviando o centro da cidade; quais sejam: A Rua Joaquim Ribas de Andrade, Kennedy, etc.

Elaboramos e já demos início a execução do Plano de Pavimentação de Passeios que prevê em sua 1ª etapa, aproximadamente 30.000m² de calçadas.

Em fase final de projeto já se encontram algumas vias, tais como Estrada da Ratada, além de outras vicinais de real importância ao desenvolvimento do Município.

Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto

Com a ocupação desordenada da Região do Rio Itaqui, a Prefeitura pretende juntamente com a SANEPAR, executar algumas obras, a fim de proteger a qualidade d'água da cidade. Simplesmente, lançar a juzante do Rio Itaqui, o esgoto de alguns loteamentos existentes no local. A ampliação da rede d'água já foi iniciada e se estenderá a uma extensão de aproximadamente 45 Km.

Sistema de Transportes

Atualmente em fase de estudos, o sistema prevê ampliação de algumas linhas. Já conhecemos a necessidade de abrigos cobertos nos pontos de parda e breve, Campo Largo contará com um dos melhores Sistemas de Transportes, inclusive integrado com o de Curitiba.

Uso do Solo

Deitado sobre o Berço Explêndido, o Departamento de Urbanismo, nos últimos anos, permitiu que a ocupação do solo fosse realizada de maneira desordenada. Desde os loteamentos aprovados sem critérios básicos do urbanização até aqueles clandestinos aos quais a Prefeitura, hoje, já exerce total controle, através de ação firme da Consultoria Jurídica, aos poucos regularizaremos a situação da quase totalidade destes.

Como já dissemos, estamos elaborando um levantamento de informação a nível local, bem como organizando um seminário de reavaliação do Plano de Estruturação Urbana de Campo Largo, afim de estabelecer propostas reais e exequíveis, sem pressa.

Preservação Ecológica

Em fase final de estudos encontra-se, o Plano de Áreas Verdes do Município. No qual seriam previstos uma série de incentivos, tais como: insenção de imposto aos proprietários de áreas que se encontrassem no plano proposto.

Além disso, estamos implantando o Grande Parque Municipal de Campo Largo, onde teremos locais de lazer e esportes, afim de que a população tenha mais uma opção em termos área verdes.

Obras e Melhorias

Já conhecemos através de levantamento em diversas obras, o volume de reparos e melhorias que deverão ser executadas na Vila Olímpica, cujo custo está estipulado em torno de Cr$ 10.000.000,00 de cruzeiros e envolverá a recuperação de pisos, impermeabilizações, pintura em geral, etc.

Recuperamos diversos Grupos Escolares que se encontravam em péssimo estado de conservação:

Escola Augusto Zelenka — Jardim Guarani.

Grupo José Alexandre Sávio — Jardim Social.

Escola Nova — Palmital dos Pretos.

Escola de Botiatuva.

Escola Nova Balbino Cunha — Colônia Campina.

Em breve será construida a Escola de Taquaral.

Em fase final, executam-se as Obras do Centro Social do Itaqui, com custos que vão a Cr$ 6.000.000,00.

Concluímos as Obras do Corpo de Bombeiros, cujo custo já alcançou aproximadamente 30 milhões, incluindo a transformação do caminhão e seus equipamentos.

Foram efetuados diversos reparos e melhorias na Estação Rodoviária.

Não pretendemos apenas ser intuitivos, nosso objetivo junto a Prefeitura sempre foi o de somar esforços junto com a população, através de Política Aberta, afim de se transformar, gradualmente, na posição de vanguarda que ele deveria ocupar dentro da região Metropolitana.

LANCE LIVRE

Era uma vez uma história que, de tão conhecida, virou lenda na região. Conta-se que existia um lindo palácio, pertencente aos súditos de uma determinada região. Neste palácio viviam muitos cães e muitos gatos. E todo mundo admirava como é que os cães e os gatos conseguiam viver juntos, em tamanha harmonia. A alimentação era farta, na base do filé mignon. A cada dia que passava, porém, a população do palácio aumentava. Entretanto, em meio àquela população, existiam alguns gatos que, no mínimo, eram de raça siamês, pois além do filé mignon, recebiam tratamento especial. Como os cães e os gatos aumentassem consideravelmente, os súditos solicitaram ao rei que os tirasse dali. E a vontade dos súditos foi satisfeita. Os cães e os gatos foram expulsos definitivamente do palácio. Conta-se que até hoje os latidos e os miados dos cães e gatos são ouvidos pelo lado de fora do palácio. Inclusive, dizem que alguns até avançam contra quem tenta se aproximar do palácio. Também há quem diga que viu um dos gatos, o mais bonito de todos, e também o mais esperto, ser levado para um outro castelo, e hoje vive muito bem tratado pela madame do castelo. Quanto aos outros, continuam miando e uivando pelo lado de fora do castelo, virando latas de lixo à procura de comida. Esta lenda me foi contada por um amigo. Toda semelhança é mera coincidência.

—oOo—

Recebemos uma informação que muito nos alegrou. O Lauro Martins, que se encontrava em uma casa de recuperação, graças a Deus está recuperado, lúcido e, o que é melhor, vivendo do seu próprio trabalho. Provavelmente, quando de regresso, o Lauro dirá muitos "Deus lhe pague" aos campo-larguenses bem-intencionados e principalmente à atual administração que lhe ensinou a pescar, em vez de lhe dar alguns peixes. As esmolas que lhe eram dadas, por aqueles que achavam que com isso o ajudavam, somente serviram para que a ruína do alcoolismo fosse se acentuando. Por ironia, aquelas pessoas sentiram a falta do Lauro, doente, esmolando pelas ruas. Isto jamais ocorrerá, pois o mesmo Lauro está mudado, praticamente recuperado.

—oOo—

Incrível, parece que a peste do derrotismo passou a agir em Araucária. Os últimos acontecimentos são impressionantes. A esposa do ex-prefeito, Rizzio, foi até a LBA, em Curitiba, e, sem procuração de ninguém, disse que a creche de Araucária não estava funcionando e que o dinheiro que a ela seria destinado não precisaria mais ser remetido. Que barbaridade! A creche só não funcionava na gestão do espírito distinta senhora, pois agora funciona. Por pouco as crianças de Araucária ficariam sem os recursos da LBA. Tristes lembranças dos tempos das mamadeiras...

—oOo—

Vejam só como a história é escrita. Para certos homens, a bandeira que defendem está vinculada aos ventos que batem. Esta semana foi descoberto um "fac-simile" de um verdadeiro ato de fé. Lendo esta descoberta, sem que nada se diga, poderemos conhecer o homem. O vento é que é difícil de se descobrir. Deve ter passado. Não é, "seu" Netzel?.

P.V.J.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.

DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA

Atendemos - Pedidos - Festas - Casamentos - Festivais - Aniversários

BRAHMA

MATRIZ - Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones - Vendas - 292-1857 — 292-1591

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

Comunicamos aos contribuintes que os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano - exercício de 1983, encontram-se à disposição para pagamento na Prefeitura Municipal de Campo Largo - Divisão de Tributação.
CBS.: Prazo para pagamento sem acréscimo até dia 31/07/83.

MONZA VEICULOS E

Carros novos e usados
Motos e Tratores

Rua: Xavier da Silva esquina com Rua: D. Pedro II — Centro
Fone: 292-2071 — Campo Largo — Paraná

CERVO HISTÓRICO